

482

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA E RELAÇÃO COM TEOR SANGUÍNEO DE MANGANÊS.

Ana Flor Hexel Cornely, Pedro Froehlich, Eduardo Pitrez, Maurício Anes, Ana Cláudia Schneider, Tiago Muller Weber, Lucia Gonçalves, Themis Reverbel da Silveira, Raquel Borges Pinto (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Alteração na ressonância magnética (RM) de crânio com hipersinal em T1 nos gânglios da base é freqüente em adultos hepatopatas crônicos e parece estar associada com níveis elevados de manganês (Mn) sanguíneo e ter papel importante na patogênese da encefalopatia hepática. **OBJETIVOS:** Avaliar a presença desta alteração na RM de crânio em crianças e adolescentes com hepatopatia crônica e relacioná-la com os níveis de Mn sanguíneo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal controlado com 39 indivíduos (abril de 2006 a março de 2007): 16 cirróticos (14a2m±3a2m), 8 com hipertensão porta (HP) (12a±3a8m) do Setor de Gastroenterologia Pediátrica do HCPA e 15 controles sem hepatopatia (14a5m±3a11m). Diagnóstico de cirrose foi definido por exame físico, exames complementares e/ou biópsia hepática. Etiologia da cirrose: HAI(8), AVB(5), deficiência de alfa1-antitripsina(1), PFIC(1) e criptogênica(1). Gravidade da cirrose pelo critério de Child-Pugh: A(14), B(1) e C(1). A causa da HP foi: TVP(4), FHC(3) e idiopática(1). O Mn no sangue foi quantificado por espectrofotometria de absorção atômica. Presença de hipersinal em T1 foi avaliada através da RM de crânio. Obtido termo de consentimento informado e aprovação pelo Comitê de Ética. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Nível de Mn sanguíneo nos controles: 15, 64±6, 61mg\L, nos cirróticos: 26, 23±14, 56mg\L (p=0, 045) e em HP: 30, 66±13, 09mg\L (p=0, 025). Alteração na RM foi visualizada em 8/16 cirróticos, 8/8 com HP e em nenhum controle. O nível de Mn no sangue dos hepatopatas com RM normal foi de 18, 45±8, 38mg\L e nos com RM alterada de 32, 24±13, 10mg\L (p=0, 021). Observou-se hipersinal em T1 em 100% dos pacientes com HP e em 50% dos cirróticos, mesmo naqueles com doença de leve intensidade, que foi correlacionado com os níveis de Mn sanguíneo.